

ALMEIDA, Joaquim Alonso Moreira de

* min. TCU 1896-1901.

Joaquim Alonso Moreira de Almeida nasceu no Rio Grande do Norte no dia 2 de junho de 1841.

Participou como voluntário da Guerra do Paraguai (1864-1870), quando recebeu a patente de major. Recebeu ainda, por sua atuação no conflito, diversas medalhas e condecorações por bravura, e elogios do governo imperial.

Foi vereador em Natal (RN) e escriturário da Tesouraria da Fazenda (posteriormente Delegacia Fiscal) do Rio Grande do Norte e de Pernambuco. Entre 1879 e 1880 foi inspetor da Tesouraria da Paraíba, tendo sido responsável pela fiscalização dos provimentos para a seca do Nordeste. De 1880 a 1885 ocupou o mesmo cargo na província de Sergipe, e de então a 1887 voltou à Tesouraria da Paraíba. De 1887 a 1888 tornou-se membro da comissão fiscalizadora da alfândega de Penedo (AL), em Alagoas, e a partir de então foi designado inspetor da alfândega em Alagoas, cargo que exerceu até 1891. De 1891 a 1896, assumiu mais uma vez o cargo de inspetor da Tesouraria da Fazenda, agora em São Paulo.

Em 4 de janeiro de 1897 tomou posse como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). O tribunal, criado pelo Decreto nº 966-A, de 7 de novembro de 1890, por iniciativa do então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, e norteado pelos princípios da autonomia, fiscalização, julgamento, vigilância e energia, foi institucionalizado definitivamente pela Constituição de 1891, ainda por influência de Rui Barbosa. Contudo, sua efetiva instalação só ocorreu em 17 de janeiro de 1893, graças ao empenho de Serzedelo Correia, ministro da Fazenda do governo do presidente Floriano Peixoto (1891-1894). Originariamente o TCU era responsável pelo exame, revisão e julgamento de todas as operações relacionadas à receita e à despesa da União. A Constituição de 1891 conferiu-lhe competência para liquidar as contas da receita e da despesa e verificar sua legalidade antes de serem prestadas ao Congresso Nacional.

Joaquim Alonso Moreira de Almeida exerceu o cargo de ministro do Tribunal de Contas de União até maio de 1901, quando se aposentou. Ao longo da vida, também foi

escritor e literato, tendo colaborado na imprensa da região Norte. Foi ainda subdiretor do Tesouro Nacional e diretor-geral da Fazenda.

Izabel Pimentel da Silva

FONTES:

Receita Federal/ Memória/ Administração Fazendária/ Tesourarias da Fazenda.

Disponível em:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Memoria/administracao/reparticoes/1822a1970/tesou_fazenda.asp>; TRIB. CONT. UNIÃO. Disponível em: <

<http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU>>; TRIB. CONT. UNIÃO.

Ministros do Tribunal.